

ASPECTOS MORFOFISIOLÓGICOS NA PRÉ-ACLIAMATIZAÇÃO *IN VITRO* E ACLIAMATIZAÇÃO DE *NEOGLAZIOVIA VARIEGATA* (Arruda) Mez

DANIELA GARCIA SILVEIRA¹; FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA²; ÁDILA MELO VIDAL³;
GRECIELE VITOR SANTOS DA PAZ⁴ e JOSÉ RANIERE FERREIRA DE SANTANA¹

¹. Professor (a) da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFs, Avenida Universitária s/n, 44031-460, Feira de Santana, BA, Brasil. danielags@ig.com.br, raniere@uefs.br

². Pesquisadora Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA, Brasil. fernanda@cnpmf.embrapa.br

³. Doutoranda em Ciências Agrárias - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, 44380-000, Cruz das Almas, BA, Brasil. amelovidal@yahoo.com.br.

⁴. Aluna de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFs, Avenida Universitária s/n, 44031-460, Feira de Santana, BA, Brasil. vitor.greiciele@gmail.com.

Neoglaziovia variegata (Arruda) Mez, uma Bromeliaceae nativa da Caatinga brasileira, foi e continua sendo uma importante fonte de obtenção de fibras na fabricação de produtos artesanais do Semiárido do Nordeste Brasileiro. No entanto, sua coleta ocorre de forma extrativista levando a espécie a vias de extinção. O protocolo de micropropagação dessa espécie já foi estabelecido, mas o período de aclimatização ainda é muito longo. Visando otimizar a taxa de sobrevivência e diminuir o tempo de aclimatização das mudas, este trabalho objetivou estudar a influência das concentrações dos sais de MS e de sacarose em condições de aeração sobre os aspectos morfofisiológicos das plantas de caroá durante a fase de pré-aclimatização *in vitro* e aclimatização. As plantas de *N. variegata* foram cultivadas em tubos de ensaio contendo meio MS com diferentes concentrações dos sais (50, 75 e 100% da concentração original) e de sacarose (0, 15 e 30 g L⁻¹) e vedados com tampão de algodão. O delineamento foi inteiramente casualizado com fatorial 3x3 com 10 repetições por tratamento. Aos 30 dias de cultivo, avaliou-se taxa de enraizamento, número de folhas, comprimento da parte aérea e número de raízes. As mudas obtidas deste experimento foram transplantadas em tubetes contendo substrato Plantmax[®] e mantidas em estufa sob nebulização. Realizou-se avaliações em três períodos: antes da transferência dos explantes para tubetes, aos 90 e 180 dias de aclimatização. As variáveis número de folhas e comprimento da parte aérea foram avaliadas nos três períodos, o número de raízes foi avaliado nos períodos 1 e 3 e a taxa de sobrevivência só foi avaliada no período 3. O

delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema de parcela subdividida no tempo, com 10 repetições. As parcelas foram constituídas pelos tratamentos do experimento anterior e as subparcelas foram formadas pelos três períodos de avaliação. A taxa de enraizamento (100%), comprimento da parte aérea (6,30 cm) e no número de raízes (16,09) das plantas cultivadas em ambiente aerado tiveram melhores resultados quando utilizou metade da concentração de sais de MS acrescido de 15 g L⁻¹ de sacarose, com exceção para número de folhas (9,00) que apresentou melhor resposta nessa mesma concentração de carboidrato com concentração original do MS. As variáveis da aclimatização apresentaram comportamento semelhante aos observados da pré-aclimatização, podendo destacar que o tratamento contendo 15 g L⁻¹ de sacarose com metade da concentração de sais do MS foi o melhor para o desenvolvimento das plantas de *N. variegata*.